MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	492
Servidor	Andreia Dias Almeida de Miranda

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Formada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 2000, ingressei como servidora pública no Hospital Universitário em 2004, inicialmente como técnica administrativa, lotada no Serviço de Pronto Atendimento (SPA). Com formação e atuação na área de Hematologia e Hemoterapia, passei, desde então, a desenvolver atividades assistenciais relacionadas à avaliação hematológica dos pacientes e à realização de procedimentos de medula óssea.
Em 2009, assumi, por determinado período, a chefia do SPA. Posteriormente, por determinação da Direção da instituição, participei da implantação do Serviço de Hematologia do Hospital Universitário, contribuindo para a estruturação dos atendimentos ambulatoriais, das avaliações especializadas e dos procedimentos hematológicos. Nesse período, também realizei curso de preceptoria em Doença Falciforme e participei da realização de palestras e outras atividades voltadas à disseminação de conhecimentos sobre essa condição, com o objetivo de qualificar e fortalecer o atendimento oferecido pelo hospital e contribuir para sua referência na área.
A partir dessa atuação especializada, iniciei atividades de tutoria em hematologia para alunos de graduação e residentes de Clínica Médica do Hospital, além de atuar como tutora em Semiologia Médica para alunos de graduação da Universidade. Em 2010, concluí o Mestrado em Ciências da Saúde, desenvolvendo pesquisa sobre o uso de células progenitoras em áreas de isquemia de músculo esquelético. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com outro projeto, responsável pela análise funcional do músculo por meio de eletroneuromiografia. O projeto recebeu o Prêmio Ruy Ferreira Santos, em congresso realizado na cidade do Rio de Janeiro, constituindo importante reconhecimento da pesquisa desenvolvida. Ao longo dos anos, mantive minha atuação assistencial na área de Hematologia e também desenvolvi atividades relacionadas à Hemoterapia fora da instituição, ampliando minha experiência profissional nessa área.
Com o advento da pandemia de COVID-19, fui deslocada para a área destinada ao atendimento de pacientes com COVID-19 no Hospital Universitário, passando a atuar na linha de frente da assistência durante aquele período. Essa experiência representou um importante momento de adaptação profissional diante de um cenário de excepcionalidade e elevada demanda assistencial.
Atualmente, integro o Comitê Transfusional do Hospital Universitário e desenvolvo projeto de pós-graduação em nível de Doutorado, com foco na Doença Falciforme, dando continuidade à trajetória construída ao longo dos anos nas áreas de assistência, ensino e pesquisa, bem como à contribuição para o fortalecimento da Hematologia dentro da instituição.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Em 2004, ingressei no serviço público federal da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com vínculo de 40 horas semanais, na função de médica. Desde então, minha trajetória profissional esteve vinculada ao Hospital Universitário e à área de Hematologia.
A produção científica também integra essa trajetória desde esse período. Em 2004, participei como coautora do trabalho “Talidomida e mieloma múltiplo: verificação dos efeitos terapêuticos através de parâmetros clínico e laboratoriais”, publicado na Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Essa experiência se relaciona aos saberes construídos

no exercício profissional da Hematologia, especialmente pela articulação entre conhecimento científico, avaliação clínica e interpretação de parâmetros laboratoriais. A participação na elaboração do trabalho representa, portanto, uma experiência de construção e aplicação de conhecimentos específicos da área, contribuindo para o desenvolvimento dos saberes relacionados à prática hematológica.

Ainda na pesquisa, desenvolvi estudos relacionados à utilização de células progenitoras em situações de isquemia e reperfusão de músculo esquelético. Em 2012, esse trabalho intitulado “Avaliação do uso de células progenitoras mobilizadas na lesão de isquemia e reperfusão de músculo esquelético de rato”, do qual participei como autora, foi apresentado no Colégio Brasileiro de Cirurgiões. A pesquisa permitiu aprofundar conhecimentos sobre a utilização dessas células e sobre os efeitos relacionados à recuperação do tecido submetido a esse tipo de lesão, utilizando também a eletroneuromiografia como instrumento de avaliação neurofisiológica. Dessa forma, a participação nesse trabalho possibilitou a construção de saberes científicos e técnicos relacionados ao estudo das células progenitoras. Tal trabalho, além de ser apresentado, foi premiado com o prêmio Ruy Ferreira Santos, constituindo um reconhecimento da pesquisa desenvolvida e dos conhecimentos produzidos a partir dela. Esse reconhecimento é significativo dentro da trajetória acadêmica e profissional, pois demonstra que os saberes construídos alcançaram destaque no meio científico. A premiação representa, assim, não apenas a participação em uma pesquisa, mas o reconhecimento do trabalho científico realizado e da contribuição para a produção e divulgação de conhecimentos na área da saúde.

Em agosto de 2015, reforçamos a continuidade dessa linha de pesquisa através do estudo complementar também “A eletroneuromiografia como instrumento de avaliação neurofisiológica de músculo esquelético submetido à isquemia e reperfusão em ratos com infusão de células progenitoras”, do qual igualmente participei como autora. O trabalho foi aceito para apresentação.

A partir de 2010, minha atuação também passou a envolver atividades de capacitação e compartilhamento de conhecimentos relacionados à Hematologia. Em 14 de julho de 2010, participei, na qualidade de palestrante, do curso de capacitação “Atendimento a Gestante e Humanização do Parto”, promovido pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário. A atividade integrou o curso realizado no período de 17 de março a 10 de novembro de 2010.

Outra palestra, realizada em 2013, foi na capacitação “Política de Atenção Integral à Saúde da População Negra: novas construções para o fortalecimento da Atenção Básica”, promovida pela Coordenação Estadual da Saúde da População Negra, do Departamento de Ações em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. A participação como palestrante constitui uma experiência importante na construção dos meus saberes e competências profissionais, pois envolve não apenas o domínio do conhecimento sobre o tema apresentado, mas também a capacidade de organizar e transmitir esse conhecimento, preparando e apresentando conteúdos para ajudar na capacitação dos participantes.

Da mesma forma, a atuação na área de Hematologia também envolveu a capacitação e a disseminação de conhecimentos relacionados à Doença Falciforme. Em 08 e 09 de maio de 2013, participei como preceptora em Anemia Falciforme, em atividade realizada no Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti – HEMORIO.

Paralelamente à atuação assistencial e à pesquisa, mantive atividades relacionadas ao ensino médico. Conforme certidão emitida pela FURG, a partir de 2012 passei a ministrar aula prática no Curso de Medicina, na disciplina Clínica Médica I, no Ambulatório de Hematologia do Hospital Universitário, o que possibilitou a construção de saberes a partir da integração entre o conhecimento médico e a prática assistencial. Nesse contexto, o ensino ocorre associado à realidade do atendimento, permitindo compartilhar conhecimentos e orientar os estudantes diante das situações encontradas na prática clínica. Da mesma forma, entre 04 de maio de 2005 e 04 de maio de 2007, atuei como professora substituta, com carga horária de 20 horas semanais, na disciplina de Semiologia do Departamento de Medicina da FURG.A atuação na disciplina de Semiologia possibilitou o desenvolvimento e a consolidação de saberes relacionados à avaliação clínica e ao ensino da prática médica, além da necessidade de organizar e transmitir conhecimentos de forma clara e adequada à formação dos estudantes. A experiência docente também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, à orientação dos alunos e à articulação entre o conhecimento teórico e sua aplicação na

prática médica.
Ainda na área do ensino, comecei a desenvolver preceptoria no Programa de Residência em Clínica Médica do Hospital Universitário em 2015 e mantenho até hoje essa atividade, o que contribui para a construção dos meus saberes e competências profissionais, por possibilitar a integração entre a experiência assistencial e a formação de médicos em especialização. O acompanhamento dos residentes no hospital favorece a discussão de situações clínicas, o compartilhamento de conhecimentos e a orientação diante das situações vivenciadas na prática. Essa experiência contribui não apenas para a formação dos residentes, mas permite que os conhecimentos sejam compartilhados e reforça o serviço de Hematologia. Ajudando na formação médica, participei em 2017 da equipe técnica do exame Amrigs, o que exigiu a utilização dos conhecimentos médicos acumulados ao longo da trajetória profissional, bem como capacidade de análise, avaliação e julgamento técnico. Isso ampliou meus saberes para além da assistência e do ensino. Apliquei os saberes profissionais em uma atividade que exigiu responsabilidade, conhecimento técnico, análise criteriosa e compromisso com a formação e qualificação dos profissionais.
Na área de Hemoterapia, busquei também qualificação específica para o exercício das atividades. Em 2018, concluí o Curso de Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais, promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ, contribuindo para o ap rimoramento dos meus saberes na área de Hemoterapia, ampliando e qualificando os conhecimentos para a atuação na prática transfusional. Essa formação representa a busca por atualização e aperfeiçoamento profissional em uma área diretamente relacionada à minha especialidade. Dessa forma, o curso integra minha trajetória de formação continuada e contribui para consolidar conhecimentos técnicos que podem ser aplicados à prática profissional e especialmente às atividades relacionadas à assistência transfusional dentro do hospital.
Saindo da assistência individual, com o saber em hemoterapia, comecei a participar do Comitê Transfusional do hospital, usando conhecimento técnico para participar de discussões técnicas que envolvem o funcionamento da instituição. Isso reforça a competência de aplicar meu conhecimento em uma atividade em prol do bem da instituição.
Em 2020, na pandemia COVID-19, fui deslocada para a ala COVID do Hospital Universitário, atuando na linha de frente da assistência aos pacientes. Essa experiência representou uma ampliação significativa de minhas responsabilidades profissionais, exigindo a mobilização e aplicação dos conhecimentos médicos em um contexto de emergência sanitária, com necessidade de adaptação às novas demandas assistenciais e de atuação integrada à equipe de saúde. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de saberes e competências relacionados à adaptação profissional, à tomada de decisões e à atuação em situações de elevada complexidade, demonstrando a capacidade de aplicar conhecimentos previamente construídos diante de um cenário excepcional e diferente da rotina habitual.
Recentemente, em 22 de setembro de 2023, também participei e fui aprovada no teste de conclusão do Curso de Hematologia Geral, realizado pela Erytro Cursos. A busca por essa formação demonstra a continuidade do processo de aperfeiçoamento profissional e a preocupação em manter e ampliar conhecimentos técnicos específicos. A conclusão do curso, com aprovação, incorpora novos conhecimentos à formação profissional e contribui para qualificar a minha atuação. Dessa forma, essa capacitação representa uma experiência de formação continuada que complementa os conhecimentos construídos ao longo da minha trajetória profissional.
Finalizando, todos os documentos apresentados demonstram uma trajetória profissional desenvolvida de forma contínua, envolvendo atuação médica, ensino, atividades práticas na formação de estudantes e residentes, participação em capacitações e como palestrante, formação específica em Hematologia e Hemoterapia, participação em atividades técnicas e produção científica. Essas experiências estão documentadas por declarações, certidões, certificados e comprovantes de trabalhos científicos, permitindo relacionar cada etapa da trajetória às respectivas atividades realizadas e à participação exercida em cada contexto institucional.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências apresentadas ao longo da minha trajetória profissional contribuíram para a construção e o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e competências em diferentes dimensões da atuação médica, especialmente nas áreas de Hematologia e Hemoterapia, assistência, ensino, pesquisa e formação profissional.
Na área de Hematologia, as experiências profissionais e acadêmicas possibilitaram a construção de conhecimentos relacionados às doenças hematológicas, sua avaliação clínica e laboratorial e às possibilidades terapêuticas.
Também foram desenvolvidos conhecimentos relacionados à pesquisa científica, por meio da participação em estudos envolvendo células progenitoras, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à participação em projetos de pesquisa, análise de diferentes métodos de avaliação e divulgação dos conhecimentos produzidos. A apresentação dos trabalhos em congressos representa ainda a experiência de compartilhar e comunicar resultados científicos.
Na área de Hemoterapia, a realização do cursos contribuíram para a atualização e o aprofundamento dos conhecimentos técnicos nessa área. A formação específica para responsáveis técnicos de agências transfusionais demonstra a busca pelo aprimoramento profissional e pela qualificação dos conhecimentos relacionados aos serviços transfusionais. A realização do curso de Hemoterapia Geral, com aprovação no teste de conclusão, representa a continuidade desse processo de formação e atualização profissional. São cursos de capacitação que constroem conhecimento e qualificam minha formação. A participação no comitê transfusional demonstra a competência na capacidade de integrar conhecimento técnico especializado à realidade do serviço e contribuir institucionalmente para as questões relacionadas à Hemoterapia.
As experiências de ensino e formação de profissionais também contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências. Como professora substituta de Semiologia e Clínica médica tive possibilidade de desenvolver habilidades na área da docência, integrando conhecimento com a prática assistencial, compartilhando esses conhecimentos com os alunos e ajudando na formação de futuros médicos. Atividades de preceptoria contribuem para a capacidade de orientar, acompanhar e integrar conhecimento teórico com discussão de atividades do cotidiano do serviço.
Atividades como palestrante ampliaram ainda as competências relacionadas à comunicação e à transmissão do conhecimento, capacitando participantes.
Situações de pandemia como ocorreu demonstraram competência na capacidade de atuar de forma segura e responsável diante de uma situação nova e de elevada complexidade, transferindo seus conhecimentos para um contexto diferente de sua atuação habitual.
De forma integrada, as experiências apresentadas demonstram o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos, capacidade de análise, habilidades de comunicação e transmissão do conhecimento, capacidade de orientação e formação de estudantes e profissionais, participação em pesquisa e atualização contínua. Demonstram, ainda, a capacidade de articular diferentes dimensões da atuação profissional — assistência, ensino, pesquisa e formação — utilizando os conhecimentos construídos ao longo da trajetória profissional.
Certificados e trabalhos apresentados não representam apenas atividades de formação ou participação pontual, mas evidenciam um processo contínuo de construção, atualização, aplicação e compartilhamento de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento das competências profissionais adquiridas ao longo da minha vida profissional no serviço público.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências demonstram uma ampliação significativa das responsabilidades exercidas em relação às atribuições ordinárias do cargo de técnico-administrativo em educação.
Ao longo da vida profissional, passei a desenvolver atividades de caráter assistencial especializado, de ensino, pesquisa,

capacitação e participação técnica.
Um dos destaques foi a atuação na área de Hematologia e Hemoterapia, com desenvolvimento de conhecimentos e atividades específicas nessas áreas. A formação continuada em Hemoterapia, incluindo o Curso de Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais e o Curso de Hematologia Geral demonstra o aprofundamento da qualificação profissional e a incorporação de conhecimentos técnicos especializados. Com essa formação, fui convidada a participar do comitê transfusional e isso não inclui atribuições ordinárias do cargo por envolver responsabilidade técnica e participação em uma instância institucional, demonstrando a ampliação das minhas competências para a qualidade da assistência hospitalar.
Também destaco a participação em atividades de ensino e formação, já mencionadas e não ligadas a concurso específico de docência, representando um aumento das responsabilidades por envolverem a transmissão de conhecimentos, orientação prática e integração entre ensino e assistência.
Participação em atividades de capacitação e preceptoria também demonstra uma atuação diferenciada, especialmente pela contribuição na formação e orientação de estudantes e profissionais. As palestras evidenciam a capacidade de usar meus conhecimentos para contribuir para a formação de outras pessoas, além do que seria meu cargo assistencial.
A participação em pesquisas científicas demonstra uma atuação que ultrapassa a rotina assistencial, envolvendo investigação, análise e divulgação de conhecimentos científicos. E a participação em bancas de exame médico também representa ampliação das responsabilidades profissionais, por envolver uma atividade de natureza técnica e avaliativa, usando conhecimentos da profissão em prol de atividades diferentes do cargo de técnico-administrativo.
Na pandemia COVID-19, a atuação na ala COVID do Hospital Universitário, na linha de frente do atendimento aos pacientes, representou uma ampliação das responsabilidades profissionais, exigindo adaptação e aplicação dos conhecimentos médicos diante de uma situação de emergência sanitária e ajudou a instituição num momento de excepcionalidade em saúde.
Dessa forma, todas as experiências apresentadas evidenciam ampliação progressiva do campo de atuação profissional, com responsabilidades relacionadas à assistência, ensino, pesquisa, capacitação, avaliação técnica e especializada, como na Hemoterapia. Todas essas atribuições diferem daquelas determinadas pelo cargo ocupado, somando na construção e aplicação de conhecimentos especializados, bem como na qualificação profissional e da instituição principalmente.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

A trajetória profissional construída em mais de duas décadas evidencia um percurso marcado pela formação continuada, ampliação progressiva das responsabilidades, atuação em diferentes dimensões da instituição pública de saúde e educação, contribuição para a qualificação dos serviços e participação na formação de estudantes e profissionais. O conjunto dessas experiências demonstra não apenas o exercício das atribuições inerentes ao cargo, mas uma atuação profissional progressivamente mais complexa, com responsabilidades técnicas, assistenciais, administrativas, educacionais e de desenvolvimento institucional. Contribuí para construção, organização e consolidação de um serviço especializado com repercussão direta na qualificação oferecida pela instituição. A trajetória também apresenta importante dimensão de articulação com políticas públicas de saúde, destacando participação em projeto desenvolvido em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde relacionado à Doença Falciforme.
Os documentados apresentados mostram uma trajetória profissional coerente e progressiva, em que cada etapa contribuiu para a construção de competências e responsabilidades cada vez mais complexas. Todas as minhas experiências demonstram maturidade profissional, domínio técnico especializado, capacidade de liderança e organização, contribuição para a estruturação e qualificação dos serviços, participação na formação de profissionais e articulação entre assistência, ensino, pesquisa e serviço público. Essas características são compatíveis com a pretensão de

reconhecimento no nível máximo do RSC, na medida em que evidenciam atuação que ultrapassa a realização de competências originárias do cargo e demonstram contribuição para a instituição. A pretensão ao nível máximo do RSC está fundamentada não em uma atividade ou certificado isolado, mas no conjunto integrado da trajetória profissional, caracterizado pela continuidade, diversidade e crescente complexidade das responsabilidades assumidas e pela contribuição efetiva para a assistência, o ensino, a gestão, a formação de recursos humanos, a pesquisa e o desenvolvimento dos serviços de saúde.

6. Síntese

O pedido de RSC no nível máximo fundamenta-se em uma trajetória profissional marcada por qualificação contínua, crescente complexidade das responsabilidades e atuação integrada nas áreas de assistência, gestão, ensino e formação profissional. Destacam-se a experiência em serviços especializados, o exercício de liderança, a contribuição para a organização e qualificação da assistência e a participação na formação de estudantes, residentes e profissionais de saúde. A minha qualificação com Mestrado em Ciências da Saúde não representa apenas um título; ela demonstra a incorporação de saberes científicos que passaram a qualificar minha prática profissional e minha atuação como formadora. O conjunto da minha trajetória dentro do Hospital Universitário mostra autonomia nas funções desenvolvidas, conhecimento técnico e especializado, responsabilidade em prol da instituição, capacidade de liderança e contribuição efetiva para o desenvolvimento dos serviços públicos de saúde, evidenciando experiência profissional compatível com o nível máximo pleiteado.